

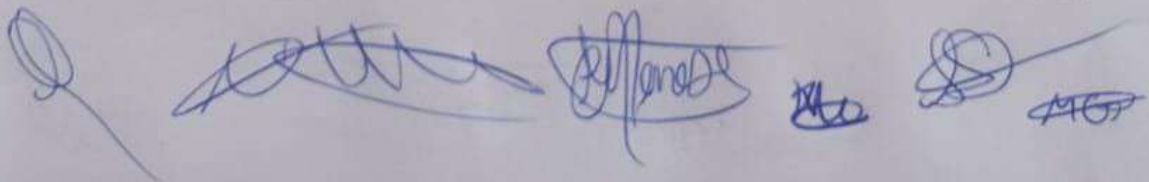


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD
SERGIPE, EM VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.
37º TRIGÉSIMA SETIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO DA LEGISLATURA

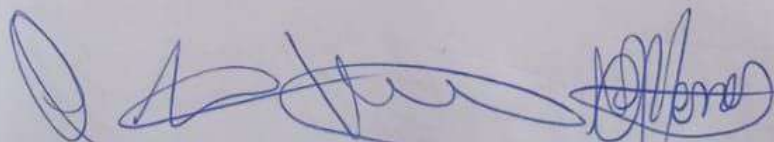
Às dezenove horas e cinco minutos do dia vinte e seis de setembro do ano de dois mil e vinte e três, na Sede da Câmara Municipal de General Maynard, Estado de Sergipe, houve a Sessão Ordinária da Câmara Municipal, presidida pelo Vereador Alysso Andreolly dos Santos. Inicialmente o presidente Alysso fez a chamada nominal, estava todos os vereadores presente.

Alysso agradeceu a presença de todos e informou que o líder do prefeito Lucivânio tinha um comunicado para informar sobre o secretário de saúde municipal. Lucivânio saudou a todos com boa noite, e informou que na parte da tarde recebeu uma mensagem do secretário de saúde que por motivos da sua esposa ter que ir fazer uns exames estando doente ele não poderia comparecer na sessão de hoje, mas que pudesse remarcar a presença do próprio para próxima semana. Aproveitando o ensejo Lucivânio disse que no dia anterior teve uma conversa com o prefeito sobre o piso da enfermagem, e o prefeito passou para ele, que já foi feito a análise sobre o impacto que vai ter na folha de pagamento, e que está tudo ok, e que será pago o piso aos enfermeiros com retroativo que a demora dessa análise e porque o governo federal só assumiria essa situação até o fim do ano, mas segundo o próprio prefeito o município vai continuar cumprindo com o piso no próximo ano, mas que o projeto será enviado para essa casa em breve para os vereadores fazer a análise para aprovação. Lucivânio ainda disse que a vinda do secretário de saúde a esta casa seria importantíssima para ele passar mais esclarecimentos que hoje são questionados na área dele que é a saúde. A vereadora Kelly Cristina fez uso da palavra, saudando a todos com boa noite, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade, agradeceu a presença dos visitantes e aos funcionários da casa, disse que pegando uma parte da fala do líder do prefeito, pediu para que fosse registrada em ATA que no dia anterior esteve em uma pequena reunião, realmente tudo que o líder falou foi esclarecido e fica feliz que é mais uma conquista na área da saúde, realmente o prefeito deixou bem claro que vai, fazer jus a esse pedido, que é lei e que ele vai cumprir, então é motivo de alegria e agradecer a luta das baleotes, do nobre vereador Manasses que foi um vereador que em todas as sessões estava cobrando, que quando os vereadores se unem as coisas tendem a dar certo, Kelly disse que todos estão aqui de passagens e que o objetivo era unir forças com os municípios, com o executivo, cobrar, fiscalizar e exercer, então para ela era sim motivo alegria, pediu desculpas pela ausência do secretário e disse para que todos pudessem sair desta casa com o coração felizes com notícia boa pois tudo deu certo. Ainda disse que a união vence qualquer obstáculo, ninguém é perfeito, todo mundo erra, mas estamos aqui para corrigir os nossos erros, diante das críticas. Kelly agradece as redes sociais, porque através das críticas que são críticas construtivas, e que a gente busca a melhoria em prol dos municípios, agradeceu e mais uma vez disse que fica feliz por esta grande vitória aos enfermeiros da nossa cidade. Genardi solicitou a palavra onde foi concedida, saudou a todos com boa noite em nome do amigo Givaldo cumprimentou a todos presente, e disse que houve um boato muito grande com essa situação do piso, onde algumas pessoas diziam que estava nesta

casa o projeto e que dependia dos vereadores, Genardi disse que eles como vereadores não segura projeto nenhum que venha a ser em beneficio aos servidores, com relação ao orçamento e natural que o prefeito só venha falar que só vai pagar o piso mandando pelo governo federal, mas e natural que no próximo ano seja um outro orçamento, então ela disse que não tem dúvida que o governo federal iria colocar piso agora e a partir do próximo ano não cumprir. Então como o prefeito falou a partir do próximo ano seja um novo orçamento. Disse está muito satisfeita porque pelo comentário que o lider fez nesta casa, ele informou que se por acaso isso acontecesse o prefeito cumpre, falou que os enfermeiros são merecedores, pois a gente sabe como é difícil cuidar de vida, que sempre diz que o servidor da saúde ganhe muito bem, um salário digno para cuidar de vida das pessoas. O presidente Alysson perguntou a ~~uma~~ que estava presente nesta casa a quantidade de técnicas em enfermagem no município, a mesma solicitou a palavra falando que "na prefeitura de General Maynard não tem nenhuma técnica em enfermagem que seja efetiva, os dois concursos de Tatu e Evangelista, o cargo foi auxiliar em enfermagem, ai não tem técnica efetivas, só tem 5 cinco auxiliares de enfermagem" Alysson ressaltou as visitantes e solicitou que fosse registrado em ATA, que todos os vereadores cobraram, mas que eles tem que exaltar a bandeira que foi o vereador Manasses que mais cobrou, Alysson parabenizou Manasses, e disse que o projeto ainda não está nesta casa, disse que saiu muitas histórias mas até este momento não tem projeto na casa, mas tem certeza de que se for enviado a proposta será sim aprovado, se for favorável aos servidores da classe eles podem comemorar. A visitante disse que foi até o prefeito falar com o mesmo, onde ele disse que estava fazendo o projeto de lei, que teria que ser enviado para câmara e que em momento algum eles como enfermeiros que está em frente, eles não falou que os vereadores não queria assinar, a mesma ainda disse que isso era conversinha de terceiros, pois ela como presidente do concelho municipal de saúde sabia que o projeto ainda não tinha vindo para esta casa, por isso foi até o prefeito conversar, e o prefeito disse que não iria pagar abono, iria pagar o piso fixado no contracheque pois o governo assinou o piso salarial da enfermagem. Alysson perguntou se nessa cooperativa que foi implantada no município passou pelo concelho de saúde, ainda disse que essa pergunta iria fazer ao secretário, mas que a representante responderia se quiser, ela respondeu falando que não passou porque na época que estava implantando a cooperativa no município ela estava no período eleitoral do concelho, ai não poderia passar, depois não tinha pessoas para compor o quadro quando conseguiu a cooperativa já estava instalada. Alysson agradeceu, e fez esclarecimentos sobre a última sessão onde o vereador Nadson cobrou o projeto de remanejamento, Alysson informou que foi enviado de volta para que a prefeitura pudesse fazer umas retificações, mas acredita que no dia seguinte eles iam enviar de volta. Nadson solicitou a palavra e agradeceu a todos presente em nome de Pierre e Geninho, Nadson disse que chegou a ler o ofício e disse que Alysson enviou errado, pois no seu entender conforme regimento desta casa, Nadson leu o art. 158 que diz: a urgência, a dispensa, exigência executadas o número legal que pode nunca dispensada e de parecer para que determinadas preposições seja considerada. Parágrafo único: Concessão de urgência dependerá de apresentação do requerimento escrita que somente será submetido apreciação do plenário. Nadson disse que conforme afirmações o projeto tinha que vir para plenário, decidido no plenário, quem tem que decidir é a maioria a seu ver, Nadson disse que está errado a devolução do projeto 08/2023, e neste artigo ele não diz. A vereadora Kelly pediu que Nadson repetisse o que ele entendeu, e Nadson repetiu lendo o art. 158 do regimento interno desta casa. No final da leitura Nadson disse que eles vereadores, ele em particular sempre que tem alguma pauta na sessão chega em casa, pega o regimento e vai lendo, pois o regimento é o poder dos vereadores, qualquer coisa que estiver errada, que venha da prefeitura que seja desta casa, está no regimento, pediu que todos prestasse atenção no regimento interno. Alysson solicitou a funcionária que fosse lido o ofício de devolução (anexado no final da



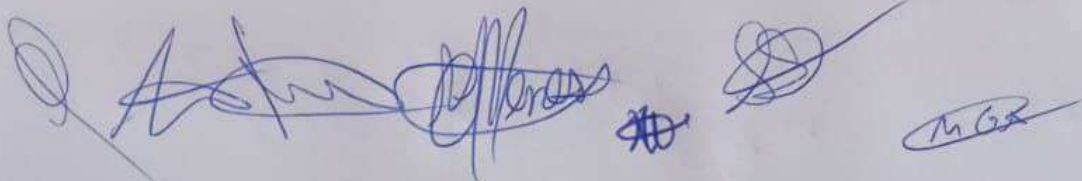
ATA). Após a leitura o ofício, Alysson informou que tinha uma indicação do vereador Lucivanio para colocar em votação e solicitou que a funcionária lesse a indicação (anexado no final da ATA) após a leitura do projeto de indicação foi colocado em votação, projeto de indicação 05/2023 aprovado por unanimidade. O vereador Lucivanio, agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação do projeto, falou que o projeto foi feito ano passado, mas teve que refazer algumas situações, mas que traz a importância desse transporte porque com a mudança de gestão, os prefeitos cada um trabalha de uma forma então pretende que com essa indicação, com o projeto de lei e que esse transporte a partir desse momento, seja obrigatório em todas as gestões ficando coberto todos os jovens, as pessoas que fazem faculdade, ou curso profissionalizantes, falou que hoje o município já disponibiliza transporte pela manhã, mas que se tornando lei, em sua visão fica muito melhor. Alysson parabenizou Lucivanio e passou a palavra para o vereador Manasses onde ele agradeceu a presença de todos os presentes, disse poder ver mais vezes os visitantes para que eles pudessem acompanhar os trabalhos dos vereadores, não só dos que eles votaram, mas sim, de todos, pois eles como vereadores estão aqui para trabalhar em prol de todos não só em prol da pessoa na qual recebeu o voto, mas que cada um pensa de uma forma. Manasses falou da sua indignação com relação ao secretário de saúde, disse que ele mesmo pediu o ofício solicitando a presença dele nesta casa, pediu para que quando fosse entregar o ofício o secretário confirmasse se iria poder está presente nesta casa para que eles vereadores pudesse convocar as pessoas que queiram está presente, o pessoal da saúde, que está aqui presente para assistir a sessão e tirar dúvidas, e de última hora ficou sabendo que ele não iria comparecer, disse que já que aconteceu alguma coisa e ele não poderia vim, o secretário avisasse antes, ou até mesmo ligado para o presidente, o líder, pedindo para avisar aos vereadores, para que eles pudesse repassar para as pessoas convidadas, que o secretário não iria está presente. Manasses disse que estava em uma reunião onde o prefeito citou que vai pagar o piso da enfermagem, e está fazendo o projeto de maneira correta, estudando para que próximo ano caso o governo não repasse o recurso, a prefeitura teria condições de pagar, foi o que o prefeito passou e que inclusive ele ainda disse que tinha vereador que ficava só sobrando isso, Manasses disse que o vereador que vem cobrando é ele, falou que era pra ter falado ao prefeito ontem, mas não falou para não desmerecer outras coisas, falou que todos os vereadores cobra mas que ele faz questão de cobrar todas as sessões, não só o piso da enfermagem mas qualquer coisa que for em benefício de qualquer um servidor do município, porque ele foi eleito para isso e que vai continuar cobrando, falou que algumas pessoas fala que os vereadores não cobra nem reivindica, é porque não acompanha, pois se acompanhasse viria que o vereador Manasses cobra, o vereador manasses trabalha, falou que vem cobrando a obra do "boeiro" mais de duas sessões seguidas, pois o que ele faz é cobrar e cabe ao prefeito atender, falou que já cobrou a ampliação do cemitério, buraqueiras do município que a DESO faz e não tapa, disse que se a população pudesse ver não falaria besteira por ai. Manasses ainda disse não parabenizar nem secretários e nem o prefeito porque cada um estava em suas funções para fazer o melhor para o município. Ainda disse que em todas as suas reivindicações não é atendido em nenhuma, ele sempre cobra e fala da desunião dos vereadores, se todos se reunisse e pedisse a mesma coisa, poderia ser atendido, mas que não é dessa maneira, mas que é a verdade, falou que ele sempre cobrou pelo calçamento no Leite Neto pois as pessoas precisavam, mas que ninguém sabe, e que no dia que o prefeito calçou, ele parabenizou e foi a única vez que isso aconteceu. Manasses ainda disse que cobrar todos os vereadores cobram, mas nem tudo que cobra é atendido, ainda disse que se tudo que eles cobrassem fosse atendido tem certeza que o município não estaria como está, estaria bem melhor, ainda disse que tinha mais reivindicações para fazer ao secretário mas que ele não estava presente, iria deixar para fazer a cobrança quando ele pudesse vim, em



relação aos agendamentos, remédios, exames, cirurgias, que algumas pessoas consegue fazer outras não, falou da falta de medicamentos e de quando precisou ser medicado e não tinha remédio no posto, mas gostaria de fazer essas cobranças já que dizem que a saúde municipal é de primeiro mundo gostaria de saber o que ele tinha a dizer. Luciviano informou que recebeu a mensagem do secretário as 15h, e Alysson disse que foi confirmado com ele ontem, falou que essas questões de ser cobrado e não ser atendido já está chata, e que a partir de agora a funcionaria está com as data das cobrança de todos os vereadores, que é na ordem da solicitação, ira enviar um oficio assinado pelo vereador que fez a cobrança e iremos entregar na secretaria de obras, Alysson disse que sabe que o líder faz o papel dele correto, mas que irá tentar justificar dessa forma. Manasses parabeniza Alysson diz ter gostado da atitude de estar fazendo essas anotações para ficar registrado e caso alguém procure a saber estaria registrado que eles sempre cobram e reivindicam. Manuel Bernadino fez o uso da palavra em nome do presidente saldando a mesa e os vereadores e o povo presente, falou do assunto em relação ao projeto que foi devolvido que o plenário é quem decide, ainda perguntou a Alysson se o projeto devolvido chegasse nesta casa, se seria votado na próxima sessão, e Alysson respondeu que sim. E Manuel falou que a indicação de Luciviano foi mais de um ano para ser votada, perguntou se tinha mais algum projeto a ser votado que poderia agilizar para votar, pois breve chegaria a esta casa o novo orçamento do próximo ano. Genardi solicitou a palavra e falou que na sessão passada fez um comentário sobre esse projeto de suplantação e ouvindo o vereador Manasses falando ela disse que seria muito bom, se eles tivesse o poder de executar, mas quem só executa é o prefeito e para ela realmente é uma indignação, pois tudo que eles pedem não é feito pelo prefeito, tem várias cobranças feita aqui na câmara onde o presidente junto com a funcionaria fez a relação e mandar requerimento, Genardi falou da falta de respeito que o prefeito tem a esta casa sempre teve, porque tá ai o projeto de suplantação, não vem um funcionário, um representante da prefeitura informar onde foram gastos os 80% que eles vereadores deram, e esses 20% onde será gasto, ou como foi gasto, disse que o prefeito faz isso porque tudo que se pede nesta casa é dado, pediu 80% eles deram, ninguém reclama de nada, e ninguém pede para que secretario venha até esta casa dar satisfações, o prefeito não aparece nesta casa, realmente é indignante, disse que seria viável que o secretario de financias viesse até esta casa para dar satisfações com relação a essa suplementação. Geardi disse que ano passado não votou e absteve do seu voto, por questões de satisfações que ninguém vem até esta casa, disse ser um desrespeito a todos os vereadores. Luciviano disse concordar com Genardi, e lembrou que ano passado nesse periodo do projeto de suplementação o secretario de financias esteve nesta casa, ainda disse que talvez, se fosse preciso convidá-lo novamente para vim aqui, e Genardi disse que o motivo pelo qual trouxe o secretário aqui não foi para dar satisfações e sim por outro motivo, mas que na próxima sessão traria o real motivo que trouxe o secretario até esta casa. Claudivan falou que o projeto veio com urgência, mas que tem mais de um mês que Genardi pediu a lista com os carros locados e até o momento não chegou, e por conta disso o projeto voltou, pois tem um mês dessa solicitação e ainda não chegou. Nadson disse que eles vereadores tem que seguir o regimento desta casa, disse que Genardi não fez o requerimento e nem veio para votação nesta casa. Foi informado a Nadson que o requerimento foi feito no nome da vereadora e enviado, e Nadson falou mais uma vez que segundo o regimento o requerimento não passou por votação, ainda falou que as vezes as pessoas cobra e não é atendido, falou que ela poderia ter feito um requerimento verbal perguntando se os vereadores concorda com ela, agora de boca sem envio de oficio as coisas nunca irá chegar a esta casa, Genardi disse que foi documentado, e Nadson disse que para ela está coberta tem que ser colocado em votação. Manasses disse que esse projeto que o gestor está pedindo para ser votado em caráter de urgência nunca viu um projeto ser tão repercutido como este está sendo agora, pois está no 3º anos de mandato, nos



outros 3 anos foi feita essa segmentação e não teve essa confusão e é uma coisa simples, onde já passou por esta casa como presidente e também precisou de suplementação, até porque fim de ano as coisas começa a apertar precisa fazer pagamento do 13º dos servidores, disse que o presidente já precisou e tudo isso tem que ser visto e agora o gestor está precisando, o que Manasses acha que o que tem que ser feito já que o projeto vem na quinta é que venha algum representante da prefeitura, um secretário para dizer o porquê de estar precisando os 20% agora, já que foi dado 80% e agora está precisando de 20%, não é só chegar e mandar o projeto e dizer que quer, tem que mandar e dizer que quer, informando o porquê está precisando agora da suplementação. Para os vereadores analisar, se vai dar 20%,10%,5%, mas tem que ser analisado. Manuel fazendo uso da palavra diz que Manasses tocou no assunto, dizendo que se veio 20% se a maioria dos vereadores não concorda com os 20%, aqueles vereadores que não concorda eles podem fazer uma emenda ao projeto se vai liberar, 10%,15%,5% que na época de Gilson da boladeira até 2% foi emendado, Manuel disse que a volta do projeto como disse o vereador Nadson foi errado, se a vereadora ou o vereador não concorda faz uma emenda dela, e dele e coloca em votação se passar do plenário, tudo bem, se não passar. Claudivan disse que se o projeto foi de urgência, por que não foi enviado no que iria ser gasto? E Manuel respondeu que um gestor está copiando o outro e que nenhum nunca mandou justificativa em que iria gastar, que isso não poderia acontecer, mas que vem um copiando o outro. E Claudivan disse que antigamente o pai dele tinha uma kombi de fazer frente e o ex-prefeito Miraldo pagava e ele no meio da rua, mas que hoje não pode fazer isso, e que o prefeito tem que detalhar sim o que ele quer para que eles pudessem aprovar. Manuel perguntou se o pai de Claudivan assinava alguma coisa, em resposta claudivan respondeu que não, pois não precisava. Nadson solicitou a palavra e disse que o problema desta casa e eles não estarem seguindo o regimento interno, pois o regimento é o poder dos vereadores, falou que Alyson está errado em ter devolvido o projeto segundo o regimento pois na prerrogativa do ofício de devolução esta projeto legislativo, o projeto que veio foi executivo, então achou da parte do presidente não tendo nada contra mas que como o projeto veio de urgência tinha que vim para apreciação do plenário todos estão aqui para ajudar uns aos outros, no que convém a população, pois são 9 representantes do povo, o povo escolheu e eles estão aqui para representar, então nessa parte achou sim falha, não porque Alysson devolveu, mas porque veio em caráter de urgência. Nadson disse que Alyson poderia dizer que o projeto está aqui, mas que no seu entender, este projeto veio de forma que não diz pra onde esse dinheiro será gasto, e eles como vereadores deveria apreciar e ser mais justo, e todos os vereadores se achar que está errado, se o regimento interno desta casa achar que não está certo, eles devem cobrar e seguir o regimento, Nadson falou do art. 106, que ele está sim no regimento, mas que não se aplica a este projeto, achou errado tanto do jurídico desta casa, quanto do jurídico municipal que eles deveriam estar nesta casa para orientar, eles vereadores segue o regimento e se os 9 quiserem mudar, todos irão sentar e decidir o melhor, Nadson falou que tem muitas coisas que deixa o executivo solto, então eles vereadores tem que analisar, verificar e sentar e decidir o que convém e dizer se acha ou não prerrogativo, falou que faz tempo que vem cobrando mudanças no regimento interno. Manuel falou que o erro não é do presidente e sim da acessória jurídica desta casa, ele confundiu um artigo com outro, que isso não surgiu de Alysson e sim do assessor disse que o erro está em cima da assessoria jurídica desta casa. Lucivanio disse que ao seu vê o erro também foi da prefeitura, que ficou sabendo nesta casa o momento da devolução, e por que a assessoria da prefeitura aceitou a devolução? Em resposta Nadson falou que não é a assessoria que recebe, e sim o funcionário, e Lucivanio perguntou se não poderia ser analisado já que tem muitos advogados contratado pelo município Nadson disse que o projeto foi devolvido as 12h, e que Alysson foi falho nessa devolução, tinha que vir para plenário, pois não é nada demais eles saber



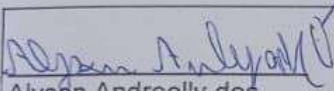
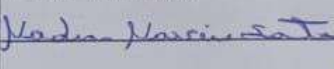
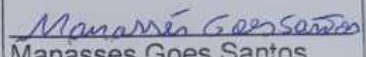
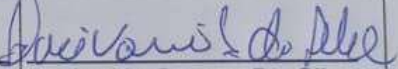
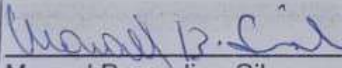
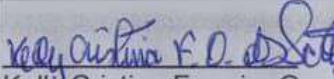
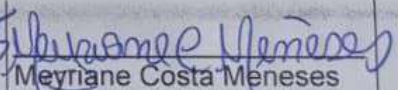
Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and another on the right.

se está errado, os vereadores têm o direito de saber, pediu que olhasse mais o regimento para que não aconteça essas coisas. Manasses disse que os projetos quando é em caráter de urgência chega em cima da hora, é uma necessidade que chega no município e eles manda o projeto nas carreiras com caráter de urgência, agora com relação a outros projetos que chega aqui e querem votar no mesmo dia esta errado mesmo e ainda vem ser urgência, pois tem que analisar antes de ser colocado em discussão, agora com caráter de urgência tudo bem, pois o município esta presidiando daquele projeto, Manasses disse que sobre a devolução do projeto acredita que Alysson não usou de má fé, mas que o prefeito deveria explicar o porque desse valor em caráter de urgência, um representante deveriam vim e dizer onde vai ser gasto, e convencer os vereadores que realmente o município está precisando, Manasses falou que no ano passado o projeto foi votado, todos achou favorável, e Nadson disse que o projeto veio do mesmo jeito. Manasses voltou a dizer que tem que vir alguém dar satisfação de onde será gasto esse valor. A vereadora Meyriane fez uso da palavra agradecendo a presença de todos convidando para que outras vezes eles possam vim, falou que estava observando as falas de cada um dos colegas, concorda com o que foi falo, e perguntou ao presidente quando o projeto chegou nesta casa, porque mesmo sendo em caráter de urgência Meyriane falou que Alysson disse que os projetos tem que chegar pelo menos com 15 dias de antecedência, Alysson respondeu que o projeto chegou no dia 08/09/2023, e Meyriane perguntou se não teria sido em agosto, Alyson respondeu que não, que em agosto eles datou, mas que só foi entregue em setembro, no dia 06/09/2023, meyriane então disse que as vezes não entende que nos outros anos foi votado sem muitas explicações, mas que é louvável a preocupação dos colegas e acredita que se chamar alguém da prefeitura que possa estar aqui para dar explicando realmente como será gasto, tem certeza que vira, já que é interesse da maioria, que ao seu ver ninguém estava pedindo dinheiro, ao presidente do Brasil, que é só um remanejamento, de 20% de uma outra secretaria, para ser gasto onde achar que seja necessário. Meyriane também cobrou assessoria jurídica nesta casa, pois está em falha, a mesma falou que só viu o assessor desta casa no primeiro ano de mandato, e é preciso que ele esteja presente já que ele trabalha aqui e ninguém o ver, é necessário que ele esteja presente para tirar dúvidas dos vereadores. Manasses falou em relação ao assessor jurídico desta casa, que é o mesmo que faz a assessoria da prefeitura, então ele fica sem entender porque o assessor jurídico falou que o projeto estava errado, e pra prefeitura esta certo, então se perguntou como é essa situação porque se é o mesmo assessor, tem alguma coisa errada ou ele está passando alguma coisas errada pra presidência ou pra prefeitura, Alysson ainda disse que as informações foram tirada do regimento mesmo que esteja errada, mas que foi tirada do regimento desta casa, ainda disse que o projeto de caráter de urgência não foi elaborado pelo mesmo advogado, porque o que mais tem no município é advogados e se continuar chocando essas questões de clientes, o assessor jurídico vai ter que escolher onde irá ficar, ou aqui ou lá, e Meyriane concordou! Manuel afirmou que um projeto dessa natureza não é o jurídico que prepara, é a contabilidade, quando se trata de finanças é a contabilidade, e as vezes o jurídico vai dar uma verificada, mas o papel é da contabilidade. Manasses perguntou se o jurídico não acompanha, e Nadson respondeu que jurídico nessa parte não tem nada a ver orçamentaria, a não ser que seja pra resolver uma questão ou outra, que orçamentária é o secretario de planejamento, controle interno e finanças. Vereadora Meyriane mais uma vez pediu que se puder após as votações dos projetos que tem nesta casa, entrar no regimento, e Alysson disse que ficou combinado para entrar no regimento no começo de outubro. A vereadora Kelley Cristina solicitou ao presidente para deixar uma data definida para que o jurídico possa comparecer a esta casa, para que eles pudesse rever esse regimento interno, porque eles estão só na teoria e na pratica não esta funcionando, também solicitou uma copia do regimento na gaveta de cada vereador, Kelly desejou boa sorte aos



futuros conselheiros tutelares, falou que domingo será um dia de decisão dos novos conselheiros desta cidade ainda disse que parece que os conselheiros dessa cidade são futuros vereadores, nesta casa tem 3 exs-conselheiros tutelar que na época trabalharam juntos, com José Antônio que prestou um bellissimo trabalho, Claudivan, Genardi e ela, Kelly desejou boa sorte, a José Antônio que está de frente e tem uma boa índole, tem caráter e responsabilidade em tudo que assume, que seja um dia de muitas risadas e será eleito queles que Deus permitir, encerrou sua fala desejando mais uma vez boa sorte.

Encerrando as 20h 40 minutos, do que consta lavrou-se o presente.

 Alysén Andreolly dos Santos Presidente	 Nadson Narciso Santos Vice-Presidente	 Manasses Goes Santos 1º Secretário
Claudivan Santos Silva 2º Secretário	Genardi Silva Farias Santos Vereadora	 Lucivanio Santos Da Silva Vereador
 Manuel Bernadino Silva Vereador	 Kelly Cristina Ferreira O. dos Stos Vereadora	 Meyriane Costa Meneses Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD
ESTADO DE SERGIPE

R. Cel. Ernesto, 16-124, Gen. Maynard - SE, 49750-000 - FONE 79 3268
1162

E-mail: camaragalmaynard@hotmail.com

Indicação nº 05 2023.

Assunto: Dispõe sobre os direitos dos universitários o transporte gratuito.

Requerente: Ver. Lucivânio Santos da Silva

Requerido: Prefeitura Municipal de General Maynard.

INDICO ao excelentíssimo senhor prefeito, senhor Valmir de Jesus Santos, obedecendo aos termos regimentais vigentes, dentro das formalidades legais;

Regula o direito de todos os alunos regularmente matriculados em cursos superior, e de cursos profissionalizantes devidamente autorizados pelo MEC (Ministério da Educação) ao transporte Escolar Municipal, nos termos da Lei Federal nº 12.816/13, garantindo aos Universitários deste município.

Fica o poder público municipal autorizar o transporte municipal gratuito aos estudantes nesta forma de indicação, os residentes domiciliados no município de General Maynard e nos povoados do município.

O transporte será feito através de ônibus ou outros veículos, próprios, ou alugados para transporte coletivo, que atendam critérios mínimos de segurança e higiene ou qualquer outro transporte coletivo, desde que cabível com o número de estudantes e atenda a legislação brasileira de trânsito e segurança de todos os passageiros. Podendo contratar profissionais e empresas que porventura já prestem os serviços ao Município, desde que sejam atendidas as condições de segurança e respeitadas a capacidade de lotação dos referidos veículos.

Os interessados deveram cumprir as seguintes exigências:

1º- O estudante deverá requerer os benefícios desta indicação, mediante a ficha de inscrição devidamente preenchida e protocolada na secretaria de educação, comprovando, ainda a matrícula em unidade de ensino de nível superior ou técnico.

2º- No ato do cadastramento os estudantes deverão apresentar os seguintes documentos à secretaria de Educação:

- a) Comprovante de matrícula expedido pelo estabelecimento educacional
- b) Horário individual das disciplinas a serem cursadas
- c) Comprovante de residência
- d) Cópia de documento de identificação com foto

A prioridade para o veículo dar-se preferencialmente para os cursos de formação superiores ofertados pelas universidades públicas e particulares e cursos técnicos profissionalizantes. O interessado que não efetuar o pedido na secretaria de educação, somente terá direito ao benefício do transporte de que trata esta indicação, se houver vagas na quantidade de assentos dos veículos disponibilizados.

Os alunos que se envolverem em ato de indisciplina ou de insubordinação ou que ocasionarem danos ao veículo, durante o traslado ida e volta, após apurado a responsabilidade pela infração de imediato, perderá o direito concedido por um tempo determinado pela secretaria de Educação, além do ressarcimento dos danos, se for o caso, no caso de reincidência o aluno responderá um processo judicial por danos ao patrimônio público.

O aluno que suspender a realização do curso "trancar a matrícula" ou outro motivo durante o ano letivo, deverá comunicar a secretaria Municipal de educação no prazo de 10 (dez) dias.

O transporte Universitário gratuito previsto nesta indicação deve garantir ao aluno o transporte pelo trajeto de ida e volta, devendo estabelecer um ponto comum onde ocorrerão embarque e desembarque dos usuários até a unidade de ensino superior ou profissionalizante onde estiver matriculado.

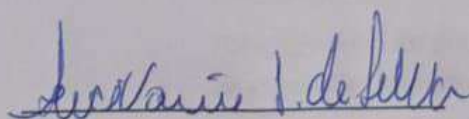
JUSTIFICATIVA

A indicação regulamenta o direito de todos os alunos regularmente matriculados em cursos superiores e profissionalizantes, devidamente autorizados pelo Ministério da Educação (MEC), ao transporte universitário gratuito.

Com a aprovação desta indicação, passará a ser obrigatório o transporte gratuito de alunos universitários e estudante de cursos profissionalizantes da rede pública ou privada de ensino. O transporte universitário previsto deve garantir ao aluno o transporte pelo trajeto de ida e volta, devendo estabelecer-se um ponto em comum, em que ocorrerão embarques e desembarque dos usuários, até a unidade de ensino superior profissionalizantes.

Pelo que fica desde já analisando a necessidade de incentivar os nossos municípios em buscar de conhecimento e profissionalização e lhe assegurar o direito ao transporte gratuito, no entanto busco o apoio dos nobres pares para aprovação deste projeto.

General Maynard/SE, em 26 de Setembro de 2023



Ver. Lucivânio Santos Da Silva

Autor



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD



OFÍCIO Nº 81 /2023

General Maynard/SE, 26 de setembro de 2023.

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GENERAL MAYNARD.

Devolução de Projeto de Lei ao Poder Executivo
Mensagem nº 008/2023
Projeto de Lei nº 008/2023
Ofício nº 81/2023

Em atenção ao Ofício nº 81/2023, de autoria do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sirvo-me do presente para **DEVOLVER** o Projeto de Lei nº 008/2023, de 29 de agosto de 2023, a fim de que sejam feitas as retificações necessárias.

Isso porque, o Projeto de Lei nº 008/2023 se limita ao pedido de **"abertura de créditos suplementares de até 20% (vinte por cento) da despesa fixada para o ano corrente"**, sem, porém, trazer maiores esclarecimentos/detalhamentos acerca da real necessidade e destinação de tal suplementação, em descumprimento ao artigo 106 parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal de General Maynard/SE.

Assim diz o referido dispositivo:

Art. 106 – Os projetos de lei, de decreto legislativo e de resolução deverão ser:

Parágrafo único. Os projetos deverão vir acompanhados de exposição de motivos.



ESTADO DE SERGIPE

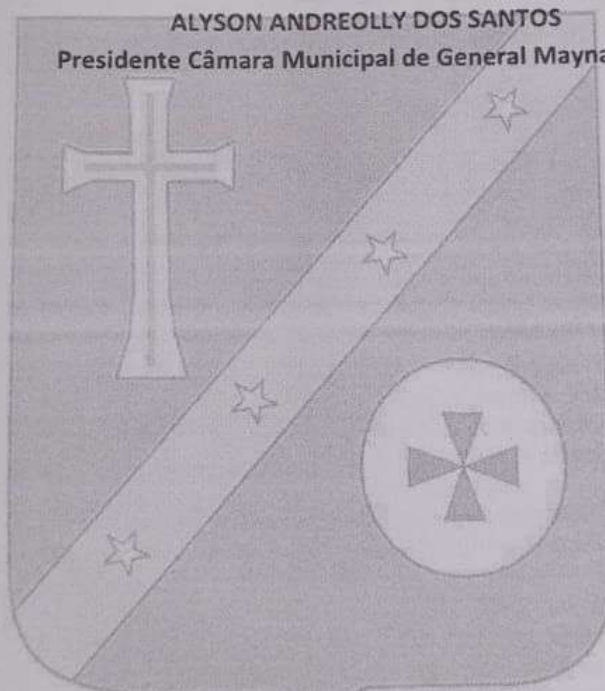


CÂMARA MUNICIPAL DE GENERAL MAYNARD

Ainda que tenha sido solicitada a aprovação em regime de urgência, não foi apresentada a "necessária justificativa" para tanto, conforme exigência do artigo 158 parágrafo único do Regimento Interno da Câmara Municipal de General Maynard/SE

GENERAL MAYNARD
Sergipe

ALYSON ANDREOLLY DOS SANTOS
Presidente Câmara Municipal de General Maynard/SE



21 de Novembro de 1963